

XX de setembro de 2020

Caros líderes da indústria farmacêutica,

Enquanto pessoas de todo o mundo que sobreviveram à COVID-19, parentes enlutados e pessoas expostas a um risco acrescido devido a este vírus, escrevemos-vos esta carta para obter o vosso apoio a uma Vacina para as Pessoas. Nesta pandemia global sem paralelo, só poderemos garantir que as vacinas e tratamentos contra a COVID-19 cheguem a todos os que deles necessitem se impedirmos os monopólios, aumentarmos a produção e partilharmos conhecimentos. Só assim tais vacinas e tratamentos constituirão um bem comum a nível mundial. Neste grande esforço apostado em salvar vidas, a vossa cooperação, enquanto líderes da indústria que está a desenvolver e a preparar a produção das vacinas, é fundamental.

Alguns de nós perderam entes queridos para esta doença mortífera. Alguns de nós estiveram até perto da morte. Alguns de nós continuam a viver com o medo de contrair esta doença e de que esta nos seja fatal. Não vemos qualquer justificação para que os vossos lucros ou monopólios forcem quem quer que seja a passar por isto. Muitos de nós não vivem em países ricos que asseguraram o acesso preferencial à condição de candidatos a receber a vacina - estamos cientes de que, provavelmente, ficaremos no fim da fila.

Assistimos à propagação deste vírus pelo mundo fora a uma velocidade arrepiante. A melhor forma de todos ficarmos em segurança é garantir o acesso à vacina contra a COVID-19 a todos os que dela necessitem. Tal só será possível se empresas como as vossas partilharem conhecimentos e assim permitirem a produção da vacina em vastas quantidades e pelo maior número de fabricantes possível. Nenhuma empresa conseguirá, por si só, produzir a vacina de uma forma suficientemente rápida que garanta a sua disponibilização a todos os que dela necessitem. Precisamos de uma Vacina para as Pessoas, não de uma vacina para o lucro.

Entretanto, empresas farmacêuticas como as vossas continuam a agir da forma habitual, defendendo os vossos monopólios e recusando-se a partilhar investigação e *know-how*. Estes obstáculos limitam a produção e fazem subir os preços, colocando-nos a todos nós em perigo. Enquanto as soluções continuarem fechadas a sete chaves, pouco mais haverá a fazer.

Os contribuintes não esquecerão os milhares de milhões de dólares e euros que os governos têm investido nas vossas empresas para testarem e lançarem os medicamentos e vacinas que podem salvar vidas e pôr termo aos confinamentos. Estas verbas públicas devem contribuir para o aparecimento de vacinas disponíveis para todos, não para criar monopólios ou maximizar lucros.

Antes da pandemia, muitos de nós tínhamos problemas de saúde e víamos pessoas amigas a morrer pelo facto de os lucros das empresas farmacêuticas estarem associados aos preços inacessíveis de medicamentos essenciais para doenças como o VIH ou o cancro. Esta emergência mundial sem precedentes constitui uma oportunidade única para equacionarmos outras formas de financiamento, formação de preços e partilha de investigação médica, de modo a aumentar o acesso dos doentes.

Podem começar a agir já licenciando a tecnologia e os direitos de propriedade intelectual das vacinas ao Grupo de Acesso à Tecnologia da COVID-19 da OMS, que funciona como ponto único de contacto para as empresas obterem licenças de produção das vacinas sem terem de negociar diferentes acordos com vários proprietários de patentes ou tecnologia. O Grupo pode licenciar a produção às empresas, inclusive nos países em desenvolvimento, com capacidade para produzir a vacina.

Sabemos que farão tudo para garantir que as vossas mães, irmãos ou filhas tenham acesso a uma vacina ou tratamento eficaz contra a COVID-19. Pedimos-vos que, com o mesmo espírito, empreendam todas as ações possíveis para garantir que ninguém tenha de viver com medo desta doença terrível.

Ficamos a aguardar a vossa resposta.

[Lista de signatários]